



A INSERÇÃO DO RESIDENTE DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

PINTO, Eduardo Araújo¹;
LIMA, Beatriz Santana de Souza²;
SILVA, Dannyelly Dayane Alves da³;
LÚCIO, Ingrid Martins Leite⁴;
SILVEIRA, Bruna Lima da⁵;
DIAS, Epoliana Garrote Canuto⁶

INTRODUÇÃO: A residência na área de saúde constitui-se em modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu* caracterizada por treinamento em serviço sob a orientação e acompanhamento de docentes e/ou técnicos de alta qualificação profissional, vinculada as unidades acadêmicas e ou complementares (BRASIL, 1981). A Residência em Enfermagem é uma prática recente no Brasil, iniciou-se em 1961 em São Paulo, e possibilita ao enfermeiro recém-graduado o crescimento profissional através da aquisição e aperfeiçoamento de habilidades técnicas e gerenciais na área de escolha. O enfermeiro residente tem regime de 60 horas semanais que o põe em contato direto com os usuários do serviço, acompanhando sua evolução e cumprindo atividades teóricas e práticas, em diversos contextos da profissão. (FRANCO, BARROS, NOGUEIRA-MARTINS, 2005; BARROS, MICHEL, 2000). Na residência em neonatologia um desses setores é a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). O objetivo dessa unidade é a manutenção e restauração das condições de vitalidade do recém-nascido (RN) e a diminuição da morbimortalidade, assegurando maior expectativa e qualidade de vida a esses RN (COSTA, PADILHA, 2011). Para tal o enfermeiro assiste a família munindo-se de conhecimentos específicos para uma assistência adequada (NAGUMA; CHAUDE; PINHEIRO, 1999). Cabe ao enfermeiro da UTIN organizar o ambiente, planejar e executar os cuidados de enfermagem de acordo com a necessidade individualizada

¹ Enfermeiro, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) E-mail: eduard_araujo@hotmail.com

² Enfermeira Mestranda da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

³ Enfermeira Residente em Saúde da Mulher da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

⁴ Enfermeira, Dr^a em Enfermagem (UFC), Prof. Adjunto I da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Escola de Enfermagem e farmácia (Esenfar) e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Mestrado (PPGE/Esenfar/UFAL).

⁵ Enfermeira especialista em Gestão em Saúde e em Urgência e Emergência. Residente em Saúde da Criança e Neonatologia. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

⁶ Enfermeira especialista em Saúde da Mulher. Residente em Saúde da Criança e Neonatologia. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

e resposta de cada neonato, propiciando uma assistência integral e humanizada (SCOCHI et al., 2001; BOCHEMBUZIO, 2002). Inserido nesse contexto, o enfermeiro residente, pode contribuir para uma assistência de qualidade aos neonatos através de sua prática contínua e aproximação dos saberes teóricos apreendidos (COSTA, PARDILHA, 2001; BARROS, MICHEL 2002). **OBJETIVOS:** Descrever a experiência da inserção do residente de enfermagem em uma UTIN e sua percepção/sentimentos no desempenho do cuidado. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado durante a vivência do enfermeiro residente na UTIN de uma Maternidade Escola de caráter público em Maceió-AL, de Março a Abril de 2012. **RESULTADOS:** A Residência de Enfermagem em Neonatologia é um marco nesta modalidade em Alagoas. Situada dentro de uma Maternidade Escola de Maceió, oferece aos residentes inúmeros campos de atuação referentes à Neonatologia como o Centro Obstétrico e Centro Cirúrgico na recepção de RN, a Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) e UTIN, a Unidade Canguru para neonatos de baixo peso, o Alojamento Conjunto, Núcleo de Epidemiologia Hospitalar, Banco de Leite Humano, entre outros. Dentre esses campos a UTIN configura-se como um campo de alta complexidade, no qual a residência encontra mais um espaço favorável para o desenvolvimento de seus objetivos e contribuições. Em 1º de Março de 2012 fomos inseridos diretamente na UTIN. A equipe multiprofissional nos acolheu de forma bastante otimista e os enfermeiros do setor orientaram sobre a rotina do serviço, bem como mostraram a estrutura da Unidade Neonatal que compreendem a UCI e UTIN. Como um dos objetivos da residência iniciamos atividades assistenciais diretamente ao RN hospitalizado e seus familiares, através da sistematização da assistência de enfermagem, processo em implantação no setor, com prescrições e intervenções de enfermagem na perspectiva de individualização do cuidado. Contribuiu-se com atividades gerenciais do serviço de Neonatologia, gerindo os recursos materiais e humanos de enfermagem (auxiliares e técnicos de enfermagem) e planejando juntamente com a equipe multiprofissional o plano de organização e de assistência ao RN. Por último fomos responsável pelas atividades educativas na UTIN, através da educação permanente, trabalharam-se os assuntos de atualização das práticas como punção, técnicas para alívio não farmacológico da dor (glicose a 25%, musicoterapia, massagem e enrolamento em lençóis), cuidados com acesso venoso (periférico, central e central de inserção periférica – PICC), bem como a assistência à genitora que fica com seu RN hospitalizado. Neste aspecto a Residência permite ao enfermeiro enfrentar difíceis situações em seu cotidiano, pois ao tratar-se de uma unidade altamente complexa, muitas vezes, os pais do RN encontram-se totalmente afastados dos cuidados ao seu filho. O enfermeiro residente, por seu contato diário com os RN estabelece um vínculo com esses pais, informando-os, orientando sobre o manejo com esses neonatos, estimulando o vínculo e aliviando as angústias pela escuta qualificada. Contribuímos também com a iniciativa Hospital Amigo da Criança desenvolvida pela Maternidade Escola, além das etapas do Método Canguru, realizada desde a internação na UTIN. Esta experiência permitiu: aprimorar habilidades técnicas, raciocínio clínico, a capacidade de tomar decisões diante de demandas; promover a integração com a equipe multiprofissional e estimular o raciocínio crítico considerando os aspectos científicos, éticos e sociais da prática de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Desse modo, a residência é uma conquista para a enfermagem, contribuindo para a formação do enfermeiro e a melhoria da unidade de serviço que o recebe. A UTIN permite a construção do saber-fazer profissional e estabelece relações interpessoais importantes, além de estimular a socialização,

reflexão e capacidade para tomar decisões frente a situações muitas vezes de emergência. Assim a experiência foi válida e recomendada para as residências em Neonatologia, que devem investir neste campo de atuação e preparação dos preceptores enfermeiros neste setor.

DESCRITORES: Especialização; Enfermagem Neonatal; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.